

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 425

DATA : 21 10 89

PG. : A-4



Divulgação

Raoni, no Hospital de Base de Brasília, faz sinal de positivo para indicar que está bem, após sofrer cirurgia

Raoni sofre cirurgia de emergência e pode ter problemas para andar

Da Sucursal de Brasília

O cacique Raoni, 50, foi submetido no início da madrugada de ontem, no Hospital de Base de Brasília (HBB), a uma cirurgia de emergência no joelho esquerdo. O diretor do HBB, Maurício Cariello, informou que Raoni foi operado de artrite bacteriana. Havia pus espesso e fétido na articulação. Cariello avaliou que Raoni passa bem. Caso venha a sofrer uma infecção generalizada, o cacique poderá ter problemas para andar. Cariello explicou que se a cirurgia não fosse realizada, a disseminação das bactérias agravaria

o estado de saúde de Raoni, podendo levá-lo à morte.

O cacique chegou a Brasília às 22h de anteontem, num avião fretado pela Fundação Mata Virgem, fundada pelo cantor inglês Sting. Antes da viagem, um grupo de cinco pajés tentou curá-lo.

Cariello acredita que a causa da doença tenha sido a queda da imunidade de Raoni, agravada por malárias anteriores. Não descarta também uma possível lesão pré-existente e determinou uma biópsia da cápsula articular do joelho, cujos resultados devem ser divulgados na próxima semana.

Segundo o filho de Raoni, Ataronete, os pajés devem ir ao hospital para continuar a tentativa de curar o cacique. Ataronete disse ainda que Raoni acredita que a causa da doença são "espíritos", diagnóstico dado pelos pajés. Ataronete, que junto com a mulher de Raoni, Bekoitã, acompanha o pajé dos txucarramãe, explicou que os espíritos brigaram com seu pai. A briga seria por Raoni não exigir o imediato pagamento —penas de arara, calção ou outro objeto pessoal— após curar índios de sua tribo. O cacique deve permanecer no hospital por uma ou duas semanas.